



CNPJ Nº 05.053.020/0001-44



www.albras.net

| DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS | | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2009 | 2008 |
| Receitas | | |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 1.423.687 | 2.179.634 |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios | 33.855 | 80.373 |
| Outras despesas | (31.447) | (58.794) |
| | <u>1.426.095</u> | <u>2.201.213</u> |
| Insumos adquiridos | | |
| Partes relacionadas | | |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (357.945) | (506.038) |
| Materiais, energia e outros operacionais | (262) | (6.172) |
| | <u>(358.207)</u> | <u>(512.210)</u> |
| Terceiros | | |
| Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados | (378.969) | (259.962) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais | (730.976) | (971.471) |
| (Perda)/ recuperação de valores ativos | 4.874 | (4.874) |
| | <u>(1.105.071)</u> | <u>(1.236.307)</u> |
| | <u>(1.463.278)</u> | <u>(1.748.517)</u> |
| Valor adicionado bruto | <u>(37.183)</u> | <u>452.696</u> |
| Depreciação e amortização | (72.070) | (72.493) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | <u>(109.253)</u> | <u>380.203</u> |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras e variações cambiais, líquidas | (5.434) | 71.137 |
| IR e CSLL diferidos | (1.844) | (5.556) |
| Valor adicionado total a distribuir | <u>(116.531)</u> | <u>445.784</u> |
| Distribuição do valor adicionado | | |
| Pessoal e encargos | | |
| Salário e encargos | 74.459 | 82.398 |
| Honorários dos administradores | 2.826 | 2.584 |
| Participação dos empregados nos lucros | 13.543 | 10.537 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 1.595 | 1.022 |
| | <u>92.423</u> | <u>96.541</u> |
| Impostos, taxas e contribuições | | |
| Federais | (46.805) | (21.125) |
| Estaduais | 3.709 | 3.592 |
| Municipais | 1.796 | 1.942 |
| Menos: incentivos fiscais | (103.497) | (9.002) |
| | <u>(144.797)</u> | <u>(24.593)</u> |
| Financiadores | | |
| Juros e variações cambiais, líquidas | (222.637) | 251.124 |
| Operações com <i>hedge</i> realizada, líquida | 4.629 | 92.394 |
| Provisão (reversão) de operação de derivativo energia não realizada, líquida | 466 | (133.785) |
| | <u>(217.542)</u> | <u>209.733</u> |
| Lucros retidos | <u>153.385</u> | <u>164.103</u> |
| Valor adicionado distribuído | <u>(116.531)</u> | <u>445.784</u> |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

| BALANÇO SOCIAL (INFORMAÇÃO ADICIONAL) - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM MILHARES DE REAIS | | |
|---|-----------|-----------|
| | 2009 | 2008 |
| Base de cálculo | | |
| Receita bruta | 1.423.687 | 2.179.634 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro | (128.441) | 357.601 |
| Remuneração bruta | | |
| Empregados | 50.760 | 55.141 |
| Terceiros | 59.219 | 60.382 |
| Indicadores laboriais | | |
| Encargos Sociais Compulsórios | 23.699 | 25.424 |
| Alimentação | 6.561 | 7.096 |
| Transporte | 3.062 | 3.220 |
| Previdência privada | 1.366 | 1.028 |
| Saúde | 4.798 | 5.220 |
| Segurança e saúde no trabalho | 2.243 | 2.152 |
| Educação | 3.683 | 4.233 |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 370 | 1.014 |
| Participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados | 13.543 | 11.438 |
| Outros benefícios | 1.595 | 2.800 |
| Indicadores sociais | | |
| Tributos | (144.797) | (24.593) |
| Investimento em cidadania | | |
| Projetos e ações sociais | 1.027 | 1.924 |
| Investimento em meio ambiente | | |
| Operacionais | 11.955 | 43.200 |
| Outros projetos ambientais | 630 | 749 |
| Indicadores do corpo funcional | | |
| Número de empregados no final do período | 1.219 | 1.345 |
| Número de admissões durante o período | 44 | 72 |

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 EM MILHARES DE REAIS (EXCETO QUANDO INDICADO)

1 Contexto operacional

A ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. (a "Companhia") foi constituída em outubro de 1974 tendo por objetivo principal a industrialização e a comercialização de lingotes de alumínio.

O Projeto ALBRAS teve a sua construção iniciada em 1981 e a sua implantação foi programada em duas etapas de 160 mil toneladas/ano cada uma. Na primeira fase, a ativação das cubas eletrolíticas iniciou-se em julho de 1985 e atingiu plena capacidade em dezembro de 1986. A construção da 2ª fase foi iniciada em outubro de 1987 e a ativação das cubas eletrolíticas ocorreu de maio de 1990 a fevereiro de 1991. Em 1993, como fruto de melhorias operacionais implantadas, a capacidade nominal plena foi redefinida passando de 320 mil para 345 mil toneladas/ano. Em dezembro de 2001, a Companhia concluiu a expansão de seu parque industrial elevando a sua capacidade de produção para 406 mil toneladas/ano a partir de 2002. Da última expansão em diante a Companhia executou várias melhorias operacionais, gerando com isto aumento em sua capacidade nominal de produção. Em 2009 foram produzidas 450 mil toneladas e comercializadas 453 mil toneladas de lingotes de alumínio.

Os destinos das 453 mil toneladas de lingotes de alumínio foram: 431 mil toneladas para o mercado externo e 22 mil toneladas para o mercado interno.

2 Apresentações das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 9 de fevereiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito no item 2.3 a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Conforme descrito na Nota 2.2 (b) (ii), a Companhia com o objetivo de aprimorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, alterou em 2009 a classificação no resultado dos ganhos e perdas com valores justos referentes a instrumentos derivativos utilizados para atividades de *hedge*.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 3).

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.